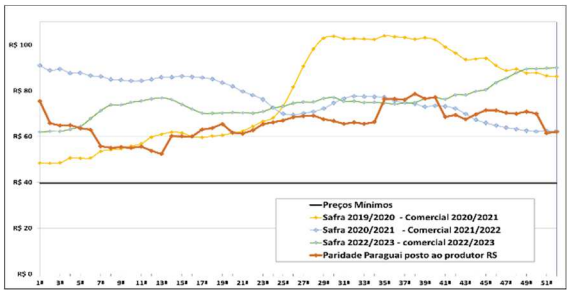
ARROZ – 27/02 a 03/03/2023

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
	Preços ao produtor(1)							
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	73,75	87,15	84,30	84,79	14,97%	-2,71%	0,58%
Pelotas(2)	50kg	77,00	90,00	88,00	88,00	14,29%	-2,22%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	93,34	95,50	93,87	-	0,57%	-1,71%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas	50kg	-	59,96	75,34	75,91	-	26,60%	0,76%
Santa Catarina(2)	50kg	71,59	83,12	81,91	81,73	14,16%	-1,67%	-0,22%
Tocantins	60kg	105,00	130,00	110,00	108,00	2,86%	-16,92%	-1,82%
Mato Grosso (MT)	60kg	86,00	117,00	116,00	115,00	33,72%	-1,71%	-0,86%
	Preço no Atacado							
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	107,93	118,74	121,53	119,91	11,10%	0,99%	-1,33%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	116,38	113,05	113,65	-	-2,35%	0,53%
	Cotações Internacionais							
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	420,00	502,00	474,00	470,00	11,90%	-6,37%	-0,84%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	620,00	723,00	737,00	735,00	18,55%	1,66%	-0,27%
	Paridades de Importação (Atacado de SP)							
Importação Tailândia(5)	30kg	-	116,38	111,37	111,48	-	2,77%	2,53%
	Preço efetivo de Importação							
Paraguai(6)	Tonelada	336,78	446,87	-	467,89	38,93%	4,70%	-
Dólar EUA	R$/US$	5,0861	5,0721	5,1617	5,2045	2,33%	2,61%	0,83%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R$ 65,47/50Kg (RS e SC), R$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – fevereiro/2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar da evolução da colheita, que já atinge 7% das áreas plantadas, e da perspectiva de intensa entrada de produto nas próximas semanas, a projeção de menor safra e cenário mais ajustado de oferta no país reverteu a tendência de desvalorização do grão, sendo registrado uma amena valorização no Rio Grande do Sul (RS). Com a menor disponibilidade do grão ao longo de 2023, a expectativa é que haja valorização real nas cotações do arroz no país, o que possivelmente arrefecerá as exportações brasileiras, que atingiram um volume recorde em 2022.

Mais especificamente no Rio Grande do Sul (RS), principal estado produtor, segundo a Sureg/RS: “A cultura já adentra seu estádio final de ciclo, com a colheita sendo operacionalizada praticamente em todas as regiões. As chuvas que atingem o estado nos últimos dias pouco contribuem com o aumento dos reservatórios, contudo, nas regiões que captam água de afluentes da lagoa dos patos as chuvas ajudaram a diminuir os níveis salinos dos rios e arroios. Para os rizicultores existem cenários distintos, há aqueles que não enfrentaram a falta de água devido a captação ser de bacias hídricas maiores, sendo que esses relatam que o desenvolvimento da cultura está muito bom, devido a insolação adequada e pouca umidade no ar, fatores que beneficiam o cultivo orizícola. Já os que tiveram que lidar com o problema da falta de água, tendo de realizar manejos inadequados de irrigação para diminuir o impacto, já relatam perdas inevitáveis para a cultura. A Fronteira Oeste é a Região mais atingida sendo relatado perdas mais significativas e até mesmo abandono áreas devido à falta de água disponível.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar no menor consumo nacional de arroz, redução da oferta nacional deverá a refletir em viés de alta no preço do arroz ao longo de todo o ano de 2023, sendo que este cenário deve ser intensificado no segundo semestre do ano.

Equipe de analistas da SUGOF E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240